



CINEMA

LITERATURA

MUSICA

TELEVISAO

PENSAMENTOS

FALE CONOSCO

PIPOQUEIROS




CINEMA

## Ferro velho

Por: Fábio Freire



*Transformers* é um filme decepcionante. Não porque eu esperava alguma coisa dele. Mas porque nem ruim a produção é. *Transformers* é mais do mesmo. É um típico *blockbuster* americano com todos os defeitos e qualidades de um. É mais uma produção dirigida por Michael Bay, com todos os defeitos e mais defeitos do cinema do diretor. É cinema de cortes rápidos, efeitos sonoros assustadores - e que reverberam nas salas de exibição - e de efeitos especiais que valem mais do que a própria estória.



Mas nada disso é novidade. *Transformers* pode ser acusado de tudo. De ser uma mera desculpa para fazer *merchandising* de produtos. De ser militarista e ufanista ao extremo. De ter um texto pobre, diálogos risíveis e patéticos. De ser cinema de personagens rasos e atuações ruins. Mas chega a ser hipocrisia acusá-lo de

tudo isso. Afinal, o que esperar de um filme que custou os tubos e é bancado por dois grandes estúdios sedentos pelos lucros gerados nas bilheteria e pelas vendas de mil e uma bugigangas (brinquedos, *games*, camisas e muito mais) relacionadas ao longa?

*Transformers* é cinema para adolescentes barulhentos, não para pessoas interessadas em acompanhar uma boa trama, que aqui se resume "a robôs bons com nomes estranhos lutando contra robôs maus com nomes estranhos que querem acabar com a humanidade". Não foi feito para agradar a crítica ou dar respaldo a nenhum dos envolvidos, sejam eles o diretor, o produtor (ninguém menos que Steven Spielberg), os roteiristas e os atores. A única pretensão do filme é (ou pelo menos deveria ser) arrecadar muita grana e ganhar todos os Oscar técnicos possíveis.



E por que, mesmo tendo como função apenas divertir, *Transformers* não fede nem cheira? Porque apesar dos ótimos efeitos - sonoros e visuais - o filme é um equívoco. Graças, em grande parte, ao diretor Michael Bay. Dono de uma mão pesada, tudo que Bay toca vira sucata. O cara é exagerado e não se contém. Então se prepare para câmeras lentas em demasia - para reforçar a

"dramaticidade" das cenas. Uma trilha sonora horrorosa - para reforçar a "dramaticidade" das cenas. E haja paciência para agüentar uma fotografia preguiçosa com cores ora berrantes, ora estouradas - para, advinha, reforçar a "dramaticidade" das cenas. Tudo isso envolto em um senso de humor boboca que é uma verdadeira praga nos filmes de ação atuais.

Aliado à falta de talento do diretor, temos uma duração excessiva e desnecessária. um problema recorrente no cinema americano recente. Todo e

## ATUALIZAÇÕES

17/06 Van Damme, a redenção [JCVD]

17/06 Katie Melua [Katie Melua - The Katie Melua Collection]

28/05 Canto de casa para todos os pretos [Livia Lucas - Canto de Casa]

28/05 Da Lama ao Caos. [Chico Science & Nação Zumbi - Da Lama ao Caos]

17/04 Meio que tardio [Guns and Roses - Chinese Democracy]

## DO MESMO AUTOR

**A verdade está lá fora** [A Vila]

**Lixo reciclável** [O Código Da Vinci]

**A razão do meu desafeto** [Separados Pelo Casamento]

**No ponto certo** [Garçonete]

**Alexandre, o longo, o grandioso, mas não O Grande** [Alexandre]

## LEIA TAMBÉM

15/01/2008 Pesagem 2007 [TOP 10 2007]

27/06/2007 De quatro [Quarteto Fantástico e o Surfista Prateado]

30/10/2005 Alienígenas no Parque Asterix [Asterix - O dia em que o céu caiu (Albert Uderzo)]

07/03/2008 Santos e Demônios faz homenagem a pessoas queridas do cineasta e flagra clima ca [Santos e Demônios]

08/02/2008 Clima tenso para o Oscar dos filmes pessimistas [Prévia - Oscar 2008]

essencialmente, um problema recorrente no cinema americano recente. Todo e qualquer filme com pretensão para ser grande tem que ser também longo e durar mais de duas horas, mesmo que a estória caiba sem problemas em uma hora e meia.



Um ponto positivo que impede que *Transformers* seja uma mera bomba de verão é a produção de Steven Spielberg. É visível o toque do produtor em algumas seqüências do longa – os robôs tentando se

esconder no jardim, para citar uma. Outro exemplo é a escolha do protagonista Shia LaBeouf, que com seu carisma consegue roubar toda a atenção para si – graças, também, a total incompetência do restante do elenco, composto de nomes como Jon Voight, John Turturro e os belos e sem talento Megan Fox e Josh Duhamel.

Mas o que, talvez, salve *Transformers* da total mediocridade é mesmo seu apelo nostálgico junto a toda uma geração. Baseado em um desenho de sucesso da década de 1980, o filme se apóia todo no saudosismo de um bando de *nerds* com trinta e poucos e vinte e muitos anos. Enquanto os adolescentes vão pelos efeitos, pelo barulho e para jogar pipoca uns nos outros, o público fã do desenho vai para lembrar um pouco a infância, ainda que os robôs do filme passem longe dos do desenho.



Mesmo não me lembrando muito bem da "trama" do desenho, ainda que eu faça parte da geração que o assistia, *Transformers* tem a aura dos anos 1980. Lógico que os efeitos especiais são puro anos 2000, mas a produção tem a estrutura e a ideologia meio brega dos filmes de ação da época. A batalha final entre o bem e o mau deixa isso bem claro, mostrando uma violência limpinha, sem sangue e com cara de coisas como *Top Gun* ou *Comando para Matar*, produções referência da década dos *mullets* e roupas sem noção. Ou seja, *Transformers* não passa de uma sucata ultrapassada repaginada para o novo milênio.

29/07/2007

Voltar

### Comentário dos leitores:

Não compensa nem comentar essa papagaiada toda.

**Carlos**

O filme é ótimo. Tem a pureza e ingenuidade que falta às produções de ação atuais, combinada com muitos sons, música e situações engraçadas. É um filme leve, gostoso de assistir. Você sai do cinema rindo e com o coração renovado pela mensagem positiva que o filme passa (pelo menos, aqueles que ainda têm um coração que se comove com as mensagens de "paz, felicidade e ajuda ao próximo"). Ainda que, pra alguns, seja uma mensagem "batida", com lutas limpinhas, sem sangue e diálogos previsíveis, para mim, é um filme que vale a pena assistir, não somente pela grande produção visual, mas pelo conteúdo: fazer o que é certo porque é certo e não porque vc vá conseguir algo por isso (isso é o que falta na sociedade atual). Pois é, a geração "pós-moderna", no conceito de alguns ("corrompida", na minha opinião) gosta disso: sangue, agonia, sofrimento, caos e muita corrupção. Gosta de filmes como "Tropa de Elite" que mostra a realidade da violência no país e esquece que ir ao cinema deve ser algo prazeroso, é um momento de lazer. Eu não iria ao cinema para assistir no telão o que vemos na esquina todos os dias. Eu vou ao cinema para me divertir e assistir filmes que trazem mensagens boas (mesmo que utópicas), porque quero sair de lá com um sentimento de que o mundo pode ser um lugar melhor. Não quero sair de lá pensando: "É, o Brasil está na m\*\*\*\*, mesmo." Não. E *Transformers* é, para mim, como o filme Rocky Balboa. Traz uma felicidade saudosista aos que assistiam ao desenho na década de 80 (no caso do Rocky, para quem acompanhou a saga do campeão de boxe). Vê-lo com novos efeitos, assistir às cenas limpinhas, que não te deixam com uma angústia no peito como o filme "23" ou "O Chamado". Enfim... eu até continuaria falando sobre isso, mas, gosto não se discute.

Lamenta-se. Respeito sua opinião a respeito do filme. Só queria mostrar que este não é uma perda de tempo como muitas pessoas falam por aí. E, vc há de concordar que é melhor assistir um "Transformers" no telão do que um "Deu a louca em Hollywood" e coisas do gênero... "American Pie" e suas seqüências... opa, esqueci que filmes com apelo sexual estão "em alta" na sociedade do século XXI.

**Lucy**

Eu achei que o filme é muito bom assim como também o homem aranha quem escreve essas críticas não tem nada pra fazer!!!!!!!!!!!!!!

**marya eduardha**

Bem, vou fazer minha crítica, o filme tem lá seus encantos, mas não pode ser chamado de lixo, ele é bom, num chaga a ser merecedor de um Oscar mais ele é palatável, um filme de Michael Bay em parceria executiva com Steven Spielberg, foi sim o que se esperava de um filme, mas o mais encantador do filme sem dúvida é sua trilha, os efeitos especiais e efeitos sonoros, dignos de Pearl Harbor, Independency Day e outros que inovaram em efeitos de som, o som eu acho é que mais chama atenção no filme, pra quem assistiu no cinema, em Dolby 5.1 no dvd de casa ou em Dolby 7.1 no Blue Ray, esse som no Home Theater é incrível... Pergunto pro notório cidadão que escreveu desse tópico se em 2007 ele assistiu no cinema um filme com um efeito sonoro inovador como foi Transformers... Pena que o afamado diretor de efeitos sonoros não tenha levado a estatueta do Oscar... mais sem dúvida o filme é bom demais... é esperar o segundo pra ver!!!!!!!!!!!!!!

**Lynneckher Souza**

o cara só deve andar de ônibus e ver novela da Globo e ainda nem o desenho acha que é um bom comentarista, o filme é americano e os robôs são soldados numa guerra os nomes deles são nomes de guerra. Talvez pra agradar esse cara tinha que chama-los de nomes comuns, não fala mal dos meus Transformers não, melhor esse cara ver teletubos

**marco**

>> [Clique aqui para enviar seu comentário!](#)